



Legionella de novo? Doença dos Legionários

O nome **Doença dos Legionários** surgiu em 1976, pelo facto de uma grande quantidade de legionários idosos, que tinham estado numa conferência em Filadelfia (Estados Unidos da América), terem adquirido pneumonia devido a uma bactéria identificada pela primeira vez e “batizada” de *Legionella pneumophila*.

Até hoje ainda não foi demonstrado o contágio da doença de homem a homem.

Sendo a bactéria uma “habitante” da água doce ambiente, principalmente em água estagnada e a temperaturas entre 25 a 42°C, a infeção fica assim relacionada com:

- Grau de contaminação da água (mais ou menos bactérias) e da sua virulência (capacidade de infetar mais agressivamente – existem vários espécies e serotipos de *Legionella*)
- A formação de aerossóis pela água contaminada e o tempo de exposição: Chuveiros, humidificadores, nebulizadores, instalações de ar condicionado, termas, piscinas, jacuzzis, sistemas de rega, fontes decorativas interiores ou de jardins ou parques/jardins públicos e torres de arrefecimento, entre outros.
- Características facilitadoras do hospedeiro: idade superior a 50 anos, hábitos tabágicos ou alcoólicos, diabéticos ou insuficientes renais, doenças pulmonares crónicas, doentes oncológicos ou transplantados.

Período de Incubação: 2 a 10 dias após o contacto com a bactéria

Manifestações clínicas: Pneumonia (forma mais grave) e síndrome gripal (Febre de Pontiac). Febre, arrepios, tosse, dores de cabeça, dores musculares, dores articulares, dispneia-sensação de falta de ar, diarreia e vómitos, dor torácica e mesmo alterações do estado de consciência.



Os exames laboratoriais para o diagnóstico preciso da *Legionella pneumophila* não se fazem por “rotina”. Os sinais e sintomas são idênticos aos provocados por outros agentes infecciosos

Prevenção:

- Como não é transmitida de pessoa a pessoa o isolamento não é necessário. Poderão fazer visitas a doentes no hospital ou domicílio.
- Desinfecção dos sistemas de fornecimento de água, principalmente nos hospitais, sistemas de fornecimento de água à população, depósitos de grandes edifícios e grandes produtores de aerossóis
- Uso de máscaras apropriadas para esta situação, pelos trabalhadores das referidas instalações.

Em 2 a 8% dos casos de pneumonias adquiridas na comunidade, de acordo com vários estudos, a bactéria responsável é a *Legionella*.

A percentagem nas crianças é menor, possivelmente pelo facto dos principais fatores de risco dos hospedeiros não estar presente (idade, tabaco, doenças pulmonares crónicas, etc.).

Emídio Carreiro – Pediatra

Revisto em 06|09|2015

Nota: Este texto não substitui o conselho médico, diagnóstico ou tratamento. Procure sempre o conselho do seu médico.